



EXPANSÃO URBANA E MOBILIDADE: ESTUDO DE CASO EM PATOS – PB.

Ana Leticia Ramos Bezerra¹, Suelen Silva Figueiredo Andrade²

RESUMO

Nas cidades brasileiras, o crescimento urbano desenfreado e desordenado, associado à falta de mobilidade é uma realidade responsável por gerar muitos problemas que comprometem a qualidade de vida da população. O prolongamento descontínuo da malha urbana passou a ser cada vez mais evidente, seja em cidades de médio ou grande porte. Entretanto, em muitos casos, esse crescimento não é acompanhado por um desenvolvimento do sistema de transporte, o que gera deficiências na integração da cidade. Dessa forma, tendo em vista a importância da correlação existente entre a expansão e a mobilidade urbana, o planejamento integrado é uma alternativa capaz de solucionar os problemas urbanos existentes e prevenir o surgimento de outros. Esse trabalho tem como objetivo a investigação da relação entre esses processos em uma cidade de médio porte, localizada no sertão paraibano, por meio da avaliação da sua mobilidade, utilizando o Índice de Mobilidade Urbana Sustentável (IMUS), uma ferramenta que vem sendo aplicada em várias cidades com apoio das universidades e do poder público, e do levantamento de informações sobre como se deu o processo de crescimento dessa localidade. De tal forma, o resultado do IMUS obtido para Patos foi 0,389, estando assim, abaixo da média (0,500) e inferior ao de cidades caracterizadas por serem referência nessa temática, como Curitiba, que alcançou o valor de 0,748. Os resultados demonstram que o índice pode contribuir na elaboração de diagnósticos pertinentes, um exemplo disso consiste no baixo desempenho dos domínios acessibilidade, modos não motorizados e sistemas de transporte urbano, sendo um reflexo da falta de adaptação das vias públicas para o trânsito de pessoas com deficiência, ausência de incentivo e infraestrutura adequada para os modos de transporte não motorizados, e inexistência de oferta de serviço de transporte coletivo. Em outro aspecto, a expansão urbana de Patos privilegiou deslocamentos por veículos individuais, já que não houve incentivos efetivos e eficazes para que a população utilizasse de modos de transporte não motorizados e coletivos. Patos também não possui ciclovias e vias exclusivas para pedestres, os meios de deslocamentos são apenas: serviços de mototáxi, táxi, táxi lotação e táxi de aplicativo, o que demonstra o favorecimento do uso de transportes individuais motorizados. Dessa forma, o IMUS obtido para o objeto desse estudo pode ser utilizado como uma ferramenta para nortear a concepção de políticas públicas pautadas no desenvolvimento da mobilidade

¹Aluna de Engenharia Civil, CCTA, UFCG, Pombal, PB, e-mail: annaleticiaramos0@gmail.com

²Doutora, Professora, CCTA, UFCG, Pombal, PB, e-mail: suelen.silva@professor.ufcg.edu.br



urbana, à medida que a cidade se expande, a fim de harmonizar essas duas questões do desenvolvimento urbano.

Palavras-chave: Mobilidade urbana, Planejamento urbano integrado, Índice de mobilidade urbana sustentável.



URBAN EXPANSION AND MOBILITY: CASE STUDY IN PATOS - PB

ABSTRACT

In Brazilian cities, the unbridled and disorderly urban growth associated with the lack of mobility is a reality responsible for generating many problems that compromise the quality of life of the population. The discontinuous extension of the urban network has become increasingly evident, whether in medium-sized or large cities. However, in many cases, this growth is not accompanied by the development of the transportation system, which generates deficiencies in the integration of the city. Thus, because of the importance of the correlation between expansion and urban mobility, integrated planning is an alternative capable of solving existing urban problems and preventing the emergence of new ones. This work aims to investigate the relationship between these processes in a medium-sized city, located in the interior of Paraíba, through the evaluation of its mobility, using The Index of Sustainable Urban Mobility – I_SUM, a tool that has been applied in several cities with support from universities and public authorities, and the survey of information about how the process of growth of this locality took place. Thus, the I_SUM result obtained for Patos was 0.389, thus below the average (0.500) and lower than that of cities characterized as a reference in this theme, such as Curitiba, which reached the value of 0.748. The results show that the index can contribute to the elaboration of relevant diagnoses, an example of which is the low performance of the domains accessibility, non-motorized modes and urban transport systems, being a reflection of the lack of adaptation of public roads for the transit of people with disabilities, lack of incentive and adequate infrastructure for the non-motorized modes of transport, and lack of offer of public transport service. In another aspect, the urban expansion of Patos has favored individual vehicle travel, since there have been no effective and efficient incentives for the population to use non-motorized and collective modes of transportation. Patos also does not have bike lanes and exclusive pedestrian paths, the only means of transportation are: motorcycle taxi, capacity taxi, taxi and app taxi which demonstrates the favoring of the use of individual motorized transportation. Thus, the I_SUM obtained for the object of this study can be used as a tool to guide the design of public policies based on the development of urban mobility as the city expands, to harmonize these two issues of urban development.

Keywords: Urban mobility, Integrated urban planning, Index of Sustainable Urban Mobility.